

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 3. de Março de 1757.

SUECIA *Stochholm* 18 de Janeiro.



Epresentáraõ ao Rey nosso Soberano o Conde de *Goes*, Ministro de S.S.M.M. Imperiaes dos Romanos, e o Barão de *Sack* Enviado Extraordinario da Corte de *Dresda* a deploravel situaçam em q se acha o Estado da *Saxonia* Eleitoral depois da invasaõ dos *Prussianos*; e q sendo a Coroa de *Suecia* fiadora, e garante da Paz de *Westphalia*, reclamávaõ em nome de seus Amos os socorros estipulados no dito tratado. A esta representaçãõ se mandou responder por ordem de S.M. q lhe aprazia muito a confiança que as Cortes de *Vienna*, e *Dresda* faziaõ da sua vontade: que naõ ignora as obrigaçoens que *Suecia* estipulou no dito Tratado de *Westphalia*, e que sempre achariaõ S. Mag. disposta a cumpri-las exactamente; mas que antes de poder dar hũa resposta cathegorica ao requerimẽto que se lhe fazia

fazia era necessario concertar-se com a Coroa de *França*, q
era igualmente garante do mesmo Tratado.

No mez de Dezembro ultimo se renovou o nosso Tra-
tado de subidio com *França* por mais doze annos que se
começaraõ a contar desde o primeiro de Janeiro de 1755.
sem se lhe tirar nem acrescentar clausula alguma.

A colheita de pão foi tam escassa este anno na *Suecia*, e
mais Provincias deste Reyno que tem causado nelle hũa
grande consternação. S.Mag. em beneficio de seus vassa-
los recorreu à *Russia* implorando a commiseração de não
ver padecer aos seus vezinhõs os horrores da fome, e a
quelle Imperatriz sem embargo do muito que necessita des-
te provimento para a subsistencia das suas tropas, mandou
de presente a S.Mag. 10U sacos de Farinha; e expediu or-
dens para que se possaõ extrahir dos celeiros de *Narva*, e
de *Riga*, e transportar a *Suecia* até 60U moyos de trigo.

Suas Magestades, e Familia Real se recolheraõ da Caza
Real de Campo de *Ulricksdahl* a ro do corrente; e antehon-
tẽ se vestirãõ de luto por tres semanas, pela morte da Impe-
ratriz *Amalia* viuva do Imperador *Carlos VII*. Nomeou
Sua Magestade para Governador das Provincias de *Nylan-
dia*, e *Lazwas* a Monfr. *Nordenschiold*, Cavaleiro da or-
dem da espada; e fez hũa promossaõ nas suas guardas dan-
do a Patente de Coronel a Monfr. de *Lilliemberg* Cavaleiro
da mesma ordẽ, q he Capitaõ nellas; o posto de Tenente
Coronel ao Conde *Cassimiro* de *Lewenbaupt*, e o de Sarjen-
to mór a Mr. de *Dallwig*; e fez Cõmissario de estado a Mr.
de *Wallwick*. O Conde *Horn*, e o Baram *Erico Wrangel*
principaes authores da ultima conspiração, que acharaõ
caminho de escaparem às diligencias da justiffa, e das tro-
pas, forãõ condemnados por contumazia a perderem a fa-
zenda, vida, e honra. Faleceu em *Orebro* Cidade da Pro-
vincia de *Nericia* onde estava por Governador o Baram de
Renterholm Cavaleiro Comendador da Ordẽ da Estrela
Polar, na idade de 81 annos.

DINAMARCA *Kopenbague* 22 de Janeiro.

Desejando S.Mag. augmentar, e extender mais o cõmer-
cio dos seus subditos, e fazer assim mais florecente a
sua

fua Coroa enviou hà perto de dous annos hum particular bem instruido chamado *Gabler* à Corte de *Constantinopla* onde elle depois de haver tomado o pulso às negociações que se praticão para se confegurem os intentos, chegou a propor o que pertendia, e achando aquelle governo conveniente a proposta, e feito outras que o nosso não achou defagradaveis se lhe mandou Carta de Residête, e com este caracter teve a 5 de Outubro passado a primeira audiencia do Graõ Vizir, e com effeito se concluiu, e assinou a 14 do proprio mez hum Tratado de Paz, e Cômércio entre este Reyno, e a Corte Ottomana; o qual no dia da troca das rateficações teve outra audiencia do Gram Vizir, e entregou ao *Reys-Effendi* hum exemplar rateficado na lingua latina, e recebeu logo outro escrito na lingua Turca. Ao mesmo tempo se entregou ao Residente *Gabler*, hũa Carta do Graõ Senhor para Sua Mag. e duas do Gram Vizir hũa para Sua Mag. outra para o Baram de *Berndorff* Ministro, e Secretario de Estado da repartiçãõ dos negocios estrangeiros.

Chegou aqui nos fins do mez passado o Baraõ de *Weedel* para exercitar hũa cõmissãõ de que o encarregou o Rey da Gran Bretanha como Eleitor de *Hannover* sobre a qual tem feito varias conferencias com os Ministros do Governo. Dizem que S.M. faz hum grande aumento nas suas tropas, porque lhes acrecenta 25 homens em cada Companhia, e q̃ na Primavera proxima terà hum exercito volante na Provincia de *Holsacia*. O Duque de Saxonia *Hildbourghausen* chegou aqui na quarta feira 29 do mez passado. A Corte de Justiffa que he o Tribunal superior dos dous Reynos, se acha em ferias hà dous mezes por se haver dado prontamente expedição ao despacho final de todos os litigios, e se não abrirã para continuar as suas funcões se mãõ no mez de Março com assistencia do Rey como se pratica.

Para se evitarem os cazamentos pouco iguaes, e ventajozos que os novos Officiaes fazião, porque sò necessitam do consentimento dos seus Coroneis, ordenou o Rey com huma sabja, e prudente resoluçãõ, que daqui por diante

te não poderá cazar nenhum Official sem precedente approvação de S. Mag. o que fará evitar muitas desordens.

Hum Tenente do primeiro Regimento de *Bergen* descobriu no Reino de *Noruega* varias veyas de Minas de prata, que examinadas por hum homem que tem largo exercicio de minas, e muito conhecimento dos metaes se achou que o Mineral he rico, e pôde ser de grande conveniencia para este Reyno. Deu-se parte ao Rey, e se mandarão levantar dous Marcos nas parajes por onde se entende que se poderá dar principio á lãvra destas Minas, nas quaes fizeraõ esculpir as cifras de S. Mag. e do Principe Real. Depois se pôz o mesmo Tenente em caminho para esta Corte acompanhado do Mestre Mineiro para apresentarem ao Rey o Mineral descoberto com a Prata que delle se extrahiu. Além deste descobrimento feito na mesma Diocesi de *Bergen* se descobriu outra mina de hum metal muy particular em que *Dinamarca*, e *Noruega* poderãõ ter hum interesse muito importante.

Monfr. de Cocymans Enviado Extraordinario da Republica de Hollanda indo a 15 deste mez buscar o Embaixador de França, ao tempo que entrava no seu Pátio lhe sobreveyo hum accidente de apoplexia tão forte, que faltando-lhe o acordo para tudo, o Embayxador o mandou recolher, e servir em hum dos seus quartos, onde aetualmente se acha, e se desconfia muito da sua vida.

A nossa Corte tomará á manhan o luto por tres semanas pela morte da Imperatriz *Maria Anna Amalia* viuva do Imperador Carlos VII. e Mãe do Eleytor de *Baviera*.

PRUSSIA POLONESA *Dantzick* 19 de Fevereiro.

ANtehoontẽ passãraõ por esta Cidade dous Correyos hũ depois do outro, que vinhãõ de *Konigesberg*, e se encaminhão com toda a diligencia para *Berlin* a levar a noticia de que hũia partida de *Kofakos* do exercito *Russiano* havia passado a ribeira de *Mimen*, que corre a pouca distancia de *Memel*, e tinha roubado, e queimado tres lugares no territorio *Pruçiano*, e que depois desta expedição se retirarãõ com toda a sua presa para *Samogicia*, e que os Hussa-

res Prussianos marcharão a toda á pressa atrás delles mas já os não pudéram alcançar. As tropas que estavam de guarnição em *Pillau* se puzeram em marcha para se ajuntarem ao exercito que comanda o Feld Marechal de *Ledwald* que tem o seu acampamento junto de *Tylsa* sobre a ribeira *Niemen*. Segundo, muitos bons avizos o exercito *Russiano* distribuido pelas vizinhanças de *Riga* confite nas mais bellas tropas que se podem imaginar. Todos os soldados são homens bem feitos, robustos, e bem exercitados costumados ao fogo, e ao trabalho. Os Officiaes Imperiaes que os viram fazer exercicio dizem que não sabem expreriar bastantemente o quanto admiram a precisam com que estas tropas ajustam as suas manobras militares. Fazem as descargas com huma ordem admiravel, e igual promptidão, e se distinguem especialmente no manejo da Bayoneta. São bem vestidos, e bem armados. a Artelharia he numeroza. Todo o exercito observa hũa exacta disciplina, e finalmente se assegura ser hũ dos mais formozos exercitos que se possa ver. O Conde de *Bestucheff* Gram Chanceller da *Russia* antes do movimento destas tropas escreveu hũa Carta circular ao Primáz, aos Sennadores, e outros Ministros da Republica de *Polonia*, pedindo-lhes o consentimento de atravessarem o territorio deste Reyno. Esta Carta foi escrita em *Petrishurgo* a 5. do mez de Novembro passado, e digna de que todos a leão, e diz assim.

MONSIEUR

Vossa Excellencia está sem duvida já informado de todas as circumstancias da hostil, e não esperada invasão do Rey de *Prussia* na *Saxonia*, das inauditas violencias, e horriveis excessos que ali tem cometido, assim contra os seus pobres habitantes como contra a mesma pessoa do Rey de *Polonia* vosso amo, e a sua Real Familia; da extrema necessidade a que se viu reduzido de retirar-se para *Polonia*; deixando sacrificados os seus Estados hereditarios, e todo o seu exercito; e da irrupção que o mesmo Rey de *Prussia* fez em *Bohemia*.

A deploravel sorte do Rey de Polonia a que este Principe nam deu a menor occasiam, merece certamente huma compaixam correspondente á gloria immortal que lhe adquiriu para toda a posteridade a nobre constancia que mostrou em huma situacão tam triste; e deve excitar ao mesmo tempo todas as Potencias, e principalmente os seus Aliados a mostrarem o seu sentimento em hum successo desta natureza.

As funestas consequencias que poderam resultar deste unico, e temerario procedimento do Rey de Prussia, assim para o repouso commum da Europa como para cada Potencia em particular, e sobre tudo para os Paizes vesinhos, são tam evidentes, que o interesse, e a segurança de cada Soberano requerem absolutamente que estejam acauteladas, e que fazendo a causa commua com as Potencias que se acham metidas no mesmo embarajão, tomem as medidas mais convenientes; nam só para procurar as Cortes tam injustamente acometidas á satisfacão que se lhes deve; mas tambem para prevenir ao demaziado poder do Rey de Prussia limites que possam servir-lhes de abrigo contra os insultos de hum vesinho emprendedor, e inquieto, que avaliando em nada os tratados mais solemnes, e mais sagrados, nam cuida mais que em engrandecer os seus dominios.

A Imperatriz minha Clementissima Soberana olhando para a importancia de hum negocio tam triste, e para as funestas consequencias, que delle podem resultar, e tomando a peito o bem, e os interesses dos seus Aliados, e especialmente os de Sua Magestade o Rey de Polonia, está Monsieur vivamente sentida do infortunio deste Principe, que da sua parte lhe nam tem dado o menor motivo; e nam podendo ver com indifferença as emprezas tam funestas como temerarias do Rey da Prussia, tem tomado a generosa resoluçã de assistir pronta, e efficazmente ao Rey vosso amo, e manda em seu socorro huma consideravel porçã das suas tropas.

Este corpo está actualmente polo em marcha debaixo do commandamento de Sua Excellencia Monsr. o Marechal de Campo general Conde Apraxin; e huma necessidade indispensavel o obrigara a atravessar huma parte do territorio de Polonia

como V. Excellencia saberá já sem duvida.

Todos os que julgarem sem preocupação, olbaram sem duvida com horror para esta cruel acção do Rey da Prussia assim em respeito dos Estados de Saxonia como da mesma pessoa do Rey de Polonia, e farão justiça as generosas ideias de S. Mag. Imperial; e a resolução que tem tomado que se não encaminha mais que a desfender os seus Aliados, e a restabalecer a Paz na Europa; repondo-a em hum justo equilibrio.

Eu não espero menos do zelo, e do affeito q̃ V. Exc. tem manifestado ao seu Amo à conservação da tranquillidade em Polonia; e à da boa causa cõmua, e espero ao mesmo tempo, que V. Excellência, e os seus compatriotas não faltarão; facilitando mais que puderem a marcha do corpo de tropas de Sua Mag. Imperial pelo territorio de Polonia, e fazer hum serviço real ao Rey seu Amo na triste situação em q̃ se acha a qual excita a compayxaõ de todos os q̃ amam a honra, e Justiça, e a Patria; e tomar as medidas mais ajustadas a fazer nullos os vastos, e perniciosos designios do Rey de Prussia em Polonia. Nada he mais proprio para este fim, que restabalecer neste Reyno a tranquillidade, e harmonia que até o presente se achão tão perturbadas, tomando unicamente a peito as criticas circumstancias deste tempo. A minha Clementissima Soberana tem dado já tantas provas evidentes da sincera amizade q̃ confere a para a Republica de Polonia, e de quanto se interessa sensivelmente assim no bem da Republica em geral como de cada hum dos vossos compatriotas em particular, q̃ de nenbum modo duvida que V. Excellencia não esteja inteiramente persuadido assim da precisão como da ventajem que ha de reconciliar os animos de Polonia. Espero juntamente que fará gosto de persuadir aos seus competidores animados de hum ponto de honra, e do amor que tem ao seu Rey a fazer prevalecer a desgraça deste Principe aos debates domesticos, e odios particulares a repor as cousas no seu primeiro estado, pacificando deste modo as perturbaçoens, e desordens no seu Paiz; medidas que contribuindo para aliviar o Rey seu Amo na situação em que se acha, servirão infalivelmente de ventajem para a sua Patria, e para a causa commua.

Nam duvido que V. Excellencia não faça da sua parte quanto lhe for possível para obter hum fim tão util, e animando os seus compatriotas com o seu bom exemplo fará bñ novo merecimento com Sua Magestade Imperial em não deixar perder huma occasiam tam favoravel de mostrar o seu zelo, e o seu affecto ao Rey seu Amo no deploravel estado em que se vê, e em que se interessão todas as Potencias da Europa. Pode Vossa Excellencia estar persuadida, que extendendo-se a benevolencia de Sua Magestade Imperial por cada hum em particular he ainda mayor sem comparaçã para o corpo em geral; e que o meyo mais seguro de adquirir a aprovaçã de Sua Magestade Imperial consiste unicamente em ganhar a graça do Rey vossõ Amo dando-lhe, e a Republica provas incontestaveis de zello, e de affecto. Sou Monsr.

De V. Excellencia

Mais humilde, e mais obediente servo

O Conde de Bestuhess-Rumin.

P O R T U G A L. Lisboa 3 de Março.

Foi Sua Magestade servida de nomear para Deputados da Junta do Commercio deste Reyno, e dos seus Dominios por seu Real Decreto de 12 de Janeiro deste presente anno a Manuel Pereira de Faria, e a Balthazar Pinto de Miranda ambos pela Praça do Porto, na fórma do Decreto da Instituiçã da mesma Junta de 30. de Setembro do anno de 1745.

A D V E R T E N C I A

Imprimiu-se novamente hum papel, com o titulo de Alvarista deffeadido, Dialogo entre Lucas, e Pascoal, cegos, no qual com innegaveis Antipophoras se convencem as presunçosas, mas Hypophoras, com que se queria diminuir a fama do doutissimo Padre Manuel Alvares da Companhia de JESUS, negando á sua Arte a primazia entre todas, as que se achãõ impressas, para se aprender a Grammatica Latina. Author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica nesta Corte. Acharse-ha em casa do dito Author na rua fireita de São Joseph, e nos papelistas, &c.

GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 10 de Março de 1757.

BOHEMIA

Quartel General de Praga de Janeiro.



O primeiro dia deste anno chegou aqui o Principe *Luis Eugenio de Wirtemberg*, Marechal de Campo no servisso do Rey Christianissimo, e Cavaleiro das suas ordens; para servir nesta Campanha proxima como voluntario, no exercito cõmandado pelo Marechal Conde de

Browne. Este recebeu a Sua Alteza Serenissima, com todas as destinssoens devidas ao character de hum Principe, que tem vinculado à grandesa do seu nascimento,

H

as

as qualidades mais illustres. Alojou-se no palácio do Conde *Clari*, e assim o Marechal, como toda a Nobreza q' assiste neste Quartel, determinam fazerlhe quanto for possível agradável a sua residencia.

Voltou de *Vienna* o Principe reynante de *Hobenzollern*, que tinha ido com huma comissão de grande importancia àquella Corte; e ficará continuando as suas funções de General de batalha neste exercito. Tambem voltou o Barão de *Reitzenstein*, Capitão do Regimento de *Waldeck*, a quem o Marechal tinha encarregado de algũas comissões, que confiou da sua capacidade, e pelo agrado com que o recebeu se pôde julgar, que ficou muy satisfeito do modo com que as executou. Os Officiaes, e Comissarios, que se ajuntarão em *Carlesbade* com os do Rey de *Prussia*, para troco dos prisioneiros de hum, e outro partido, vierão dar parte ao Marechal dos termos desta negociação, e partirão para *Peterwald*, onde se ha de concluir. A 5. se mandaraõ daqui 340 *Prussianos*, q' marcharaõ em duas columnas, cujo troco se determinava fazer a 10 do corrente.

Chegaraõ os seis Batalhoens dos Regimentos de *Pallavini*, e de *Mercy*, que ultimamente se mandaram vir de Italia, e se lhes distribuirão quartéis. Tambem chegaraõ consideraveis transportes de reclusas, e de cavalos; e não cessa nunca o cuidado do Marechal Conde de *Browne* de fazer todas as diligencias, para formar com a mayor prontidaõ hum Exercito formidavel. O Principe de *Wirtemberg*, o de *Hobenzollern*, e o Cavaleiro *d'Aumont* Coronel em serviço de França, partirão a nove para correrem os Circulos de *Leimeritz*, *Buntzlau*, e *Saatz*, e verem o cordaõ das nossas tropas, e os nossos postos avançados, no que gastaraõ doze, ou quinze dias.

O General *Lascy* no primeiro dia deste anno, muito de

de madrugada, intentou assaltar na *Luzacia* o posto de *Ostritz*, onde havia trezentos Prussianos, com huma pecca de artilharia, e cometeu a execucao aos *Croatos*, e aos *Hussares*; os quaes a conseguiram felizmente, mandando quarenta homens, e o Sarjento mor *Blumenthal*, que comandava este Posto, fazendo prisioneiros hum sarjento, e oito soldados, e pondo em fugida o resto. Nos tivemos de mortos hum Official subalterno; e hum Tenente, seis soldados feridos; porẽm logo no dia seguinte tornaram os inimigos a ocupar o mesmo Posto, que deixaram guarnecido com mil homens, e quatro peccas de artilharia; e reforçaram as suas tropas na *Luzacia* com quatro Regimentos de Infantaria, que tiraram da sua *Pomerania*: a saber *Wirtemberg*, *Brunswick*, *Arnstadt*, e *Darmstadt*.

A sete chegou a este Quartel o Coronel *Springer*, Tenente de Quartel Mestre general no servico da *Russia* com Cartas do Marechal Conde de *Apraxin* Comandante supremo do exercito *Russiano* para o Marechal Conde de *Browne*, dando-lhe parte de haver chegado a *Riga*, e dizendolhe que as tropas destinadas a operar as suas ordens contra o inimigo das duas Cortes estaõ actualmente em movimento. Este Official foi recebido por Sua Excellencia com todas as distincoes que requiere o seu posto, e a importancia da sua mensagem, tam agradavel, e taõ conveniente.

P R U S S I A.

Konigsberg 5 de Fevereiro

Todas as tropas que Sua Magestade tem nesta Cidade, e as que tem os seus quarteis nas nossas vizinhanças se poem a manha em marcha e vaõ em direitura por *Tilsit* para acamparem na fronteira do *Reyno* onde observarãõ os movimentos dos *Russianos*, e se aproveitarãõ das conjunturas que acharem favoraveis. Estas tropas verdadeiramente naõ excedem o numero

de 36U combatentes effectivos mas todo este corpo se compõem de gente escolhida, e se creê basta para impedir a invazão que os inimigos intentarem fazer no Paiz.

O troco dos prisioneiros *Prussianos*, e *Austriacos* se fez no dia 10 de Janeiro em duas partes: em *Peterwald* os do exercito do Feld Marechal Conde de *Browne*; e em *Levin* os do Principe *Picolomini*; e assim tem mais estes trezentos homens já bem disciplinados. Sua Magestade Prussiana tem feito desfilar muitos Regimentos da *Pomerania Brandenburguesa* para a *Silezia*, onde brevemente haverá hum exercito de 45 até 50U homens, cõmandado pelo Conde de *Schwerin*.

As Cartas de *Varsovia* nos dizem, que o exercito *Russiano* he composto de trinta e hũ Regimentos de Infantaria, que fazem noventa e nove mil homens; de dezanove Regimentos de cavalaria de mil homens cada hum; e dezaseis mil homens de tropas regulares, que todos juntos fazem cento e trinta e quatro mil: que o seu Cõmandante supremo hé o Feld Marechal Conde de *Apraxin*, o qual tem às suas ordens os Generaes *Jorze de Lieven*, *Basilio Lapuchin*, e o Conde de *Braun*; os Tenentes Generaes *Mathias de Lieven*, *Joam Soltikoff*, o Principe *Alexandre Galitzin*, *Joam Sybin*, e *Guilherme de Lievens*, e os Generaes de batalha *Bauman*, *Schillin*, *Pedro Allitz*, *Alexandre Sagriaski*, o Principe *Lubomirki*, o Principe *Dolgorucki*, e os Condes de *Romanzoff*, e de *Czernicheff*.

Todas as tropas de Sua Magestade Prussiana se achão reclutadas, naõ obstante os Decretos do Imperador, que deffendem fazerem-se levas no Imperio para servirem a Sua Magestade, que tambem tem feito hũa grande promossão de Generaes, e Officiaes mayores, que haõ servir nos seus differentes exercitos. Tendo Sua Magestade noticia de se haver impresso, e divulgado hum Papel com este titulo. *Exposiçam abreviada*
do

do direito, que Sua Magestade o Rey da Prussia tem ao Reyno de Bohemia; e reconhecendo que foi forjado por alguma pessoa mal intencionada, para o fazer mais malquisto no Imperio, o mandou queimar publicamente na Cidade de *Dresda* pela mão do Algôz, no dia 16 de Janeiro; e se o Author chegasse a ser descoberto, experimentaria infalivelmente a justa indignação de Sua Mag.

A L E M A N H A *Vienna 9 de Fevereiro.*

A Imperatriz Rainha acabou com felicidade o Regimento do seu parto, e appareceu a 13 de Janeiro em publico com as ceremonias ordinarias. Logo no mesmo dia declarou por Feld Marechaes dos seus exercitos o Principe *Piccolomini*, o Conde de *Luchesi*, e o Conde de *Collaredo*. Nomeou para Tenentes de Feld Marechaes de Infantaria o Barão de *Elberfeld* (que falleceu tres dias depois nesta Corte com 56 annos de idade) o Baram de *Lutzen*, o Conde de *Arberg*, o Baram de *Haller*, o Conde *Ignacio de Forgatsch*, o Conde de *Wied*, e o Conde de *Perazzi*. Para Tenentes de Feld Marechaes de Cavalaria o Conde de *Althan*, o Conde de *Porpurati*, o Principe de *Hohen-Zolern*, e o Baram de *Lutzaw*. Para Generaes mayores de Infantaria [*Sargentos mores de batalha*] o Barão de *Muffing*, o Barão de *Guldenhoff*, e o Conde de *Browne*: Para Generaes Mayores de Cavalaria *Monfr. Le Fevre*, o Barão de *Kotbell*, o Barão de *Pretlack*, o Conde de *Stampa*, o Conde *Pellegrini*, e o Cavaleiro de *Argout*: Para Coroneis *Messieurs Dimsel, Hussey, Elrichsbansen*, o Conde de *St. Ignon* que era Tenente Coronel do Regimento de *Wirthemberg*, o Conde de *Tbiennes*, o Conde de *Thurn*, *Monfr. Hoffman*, o Conde *St. Ignon*, que era Tenente Coronel do Regimento de *Kalckreuter*, o Conde de *Collaredo*, e o Conde *Caracioli*. O General *Sprecher* obteve o Regimento de Infantaria, que estava vago por morte do Conde de *Hagenbach*. O Regimento de *Hollitsch* de Hussares, que o Imperador levantou de novo à sua custa,

e nomeou para Cōmandante d'elle ao Conde de *Almassi*, se achã quasi completo, e armado; e passará brevemente mostra na presença de S. Mag. Imperial. Tem chegado a esta Cidade quantidade de Officiaes para se fornecerem de fardas para as tropas. Dizem, que todas que actualmente tem a soldo a Imperatriz Rainha fazem o numero de cento, e setenta mil homens. O Conde d'Etrêcs Ministro Plenipotenciario de França, tem assistido com grande frequencia com os Ministros, e Generaes da augusta Caza, em todas as conferencias que se tem feito sobre a dispozissã das operassoens da campanha proxima; mas tudo o que nellas se trata he hum misterio, de que não transpira nada ao vulgo. O agrado, e todas as acçoens deste Ministro, e o modo com que trata a todos lhe tem adquirido hũa especial estimaçã, e benevolencia de Suas Mag. Imperiaes, e amizade, e confiança de todos os Senhores, e Ministros da Corte.

Como o grande numero das nossas tropas se ha de devidir em varios exercitos, se cuidou em confiar o Cōmandamento de hum ao Duque *Carlos de Lorena*, irmão do Imperador. Pelas Cartas deste Principe se soube, q̄ devia chegar aqui na segunda feira 7 do corrente, e o Imperador q̄ quiz ir esperalo ao caminho, partiu no Domingo antes de jantar para *Persbling*, q̄ dista daqui tres postas, onde S. A. real chegou com effeito no mesmo dia sobre a tarde, e veyo com o Imperador seu irmão prenoitar em *Rapoltenkirchen*, Caza de campo pertencente ao Conde de *Kuffstein*, no dia seguinte chegãõ aqui perto das 11 horas. A Imperatriz Rainha, e toda a augusta familia o receberam com muitas demonstraçoens de ternura. De tarde foi cumprimentado por toda a Nobreza, e de noite houve huma grande assemblea no Paço.

Antehontem se mandou daqui para *Bobemia* hum novo trem de artelharia, e no mesmo dia chegou de *Styria*, em trenôz, huma consideravel quantidade de canhoens, bombas, e balas, que forãõ depositadas no Arsenal desta Cidade.

Havendo a Corte tomado a resolução de augmentar 520 homens a cada hum dos dez regimentos de Hussares, que tem actualmente ao seu servilho; os Magnatas de Hungria, assim Ecclesiasticos como seculares, e muitos gentishomens opulentos da mesma Nação, tem offerecido à Imperatriz Rainha fazer a mayor parte desta augmentação à sua custa, e tem já adiantado para este effeito somas consideraveis. Os Estados de Austria tambem dão com zelo muy activo, e inexplicavel as reclutas que lhes foram pedidas.

No primeiro de Fevereiro se cantou o *Te Deum* em acção de graças pela conservação da vida do Archiduque *Joseph*, que livrou do perigo das bexigas; e no mesmo dia, e no seguinte se não pagou nas portas desta Cidade nenhum direito de entrada, nem sahida; o que fez aplaudir mais o povo a sua desejada melhora.

Chegou a 3 de Fevereiro o Principe herdeito de *Modena*. Na mesma manhã teve audiencia de S.S.M.M. Imperiaes, e depois a honra de jantar na sua propria mesa.

Temos noticia certa que pelas oito horas da noite de 7 de Janeiro pegou o fogo no Almazem que os Prussianos tinham estabelecido no Collegio da Companhia de JESUS da Cidade de *Glatz*; e consumiu inteiramente tudo quanto nelle estava combustivel. Dizem que havia 12U fardas, 20U espingardas, 18U medidas de trigo.

O frio tem sido tão extremozamente rigoroso neste mez de Janeiro, que Suas Magestades Imperiaes compadecidos do que os pobres padecem, mandarão distribuir pelos que vivem nos arrebaldes de Vienna 500 cargas de lenha, que mandarão conduzir dos matos vezinhos.

P O R T U G A L

Lisboa 10 de Março.

NA Junta do comércio destes Reynos, e seus Dominios, se apresentarão por falidos de credito, para na mesma Junta se ajustarem as suas quebras, na conformidade das ordens de Sua Mag, as pessoas seguintes.

Gr

Gregorio Marques Escudeiro, que foi Mercador de re-troz na rua nova dos ferros em 8 de Janeiro deste anno.

Manuel Fernandes Viana, Comerciante no Brasil, no mesmo dia.

Joseph do Nascimento, Cômmissario da Praça em 10 de Fevereiro.

Joam Lourenço Raddatz, e seu companheiro *Joze Gertner* Alemães de Nação, Mercadores de loge de varios generos junto da Igreja do Corpo S. em 15 do dito mez.

Domingos Pereira da Sylva, Mercador de pannos na rua nova dos ferros, em 3 de Março.

Joam de Pina Macedo, e *Miguel Baupista de Azere-do* seu companheiro, ambos moradores que fôrão na rua nova dos ferros no mesmo dia 3 de Março.

A D V E R T E N C I A S.

Terça feira, que se haõ de contar 25 do prezente mez de Abril se publicará hum papel intitulado = Extensãõ do Dictame, ou parecer do Reverendissimo P. Mestre Fr. Bento Feijoo sobre as causas dos Terremotos: Author o Doutor Feliciano da Cunha França Advogado nesta Corte. Ven-de-se na rua das Pretas a S. Jozé na logea de Sylvestre Rodrigues, Livreiro da Augustissima Rainha N.S. e em casa do Author, na rua nova da Graça.

Ignacio de Oliveira Boticario, que assistio na rua das Flores; assiste agora na rua da Rosa das Partilhas na esquina da travessa, que vai para os Inglezinhos, em cuja Botica na dita esquina se acharãõ os mesmos Remedios particulares que sempre fez. * Como be a Agua Antiescorbutica taõ effi-caz como ha tantos annos se tem experimentado nesta Corte, e fõra della. * Unguento para chagas especialmente das pernas. * Hum Seringatario para gonoréias singularissimo. * Hum Pomada para o sieiro da cara, e dos beiços. * Unguento ver-dadeiro do Doutor Presunto para toda a qualidade de obstru-çoens. * Unguento de Conxinha especial para os olhos, e assim todos os mais remedios particulares especiaes, que na dita Bo-tica fazia, e declara que todas estas receitas naõ tem revelado a pessoa alguma o segredo dellas.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 17 de Março de 1757.

A L E M A N H A
Ratisbona 10 de Fevereiro.



Estinou a Diéta geral do Imperio o dia 10. de Janeiro passado para tratar da resposta, q se devia dar à proposição feita pelo Imperador nos tres Decretos, q mandou aos tres Collegios do Imperio sobre a invasão feita pelo Rey de *Prussia* no Eleytorado de *Saxonia*, e no Reyno de *Bohemia*, e com effeito se poz este negocio em ponderação no dia destinado. Os Eleytores, Principes e Estados Catholicos declararão, que se conformavaõ
 I com

com os Decretos de Sua Magestade Imperial. A esta declaracão se seguirão os votos de Landgrave de *Hassia Darmstadt*, do Margrave de *Brandenburgo Anspach* do Duque de *Duas Pontes*, e do Duque de *Mecklenburgo* todos Protestantes, e o voto de *Brandenburgo Anspach* que he certamente muy digno de notar-se se deduzia nesta fórma = *Que se nam pôdem deplorar bastantemente as tristes circumstancias em que a Patria se acha; que neste encadeamento de infelicidades Sua Alteza Serenissima o Margrave de Anspach não pôde deixar de lembrar-se das obrigaçoens que tem contratado como Estado do Imperio; que por consequencia reverencia com hum profundo respeito os Decretos que Sua Magestade Imperial tem mandado à Dieta segundo as leys, e se não quer separar da pluralidade dos votos que neste dia se dessem, e que além disso Sua Alteza Serenissima como fiel Estado, e Principe do Imperio toma parte em tudo o que Sua Magestade Imperial, chefe supremo do Imperio, tem ordenado, e se dignou de communicar à Dieta geral, conforme dispoem as saudaveis leys da Patria.*

Isto he o que este Principe fez declarar no Protocolo pelo seu Ministro. O do Rey de *Suecia* como Duque de *Pomerania* declarou, que não votava por falta de instrucção: o do Eleytor de *Hannover*, e os dos outros Principes Protestantes, aos quaes se ajuntou o Duque de *Wirtemberg*, Catholico votaraõ, q̃ a este grande negocio se applicasse a interposiçãõ dos bons officios do Imperio. Em fim a conclusãõ da Dieta geral do Imperio sobre o negocio proposto foi o seguinte..

Da parte dos Eleytores Principes, e Estados do Imperio se declara a Monsr. o Principe de la Tour Taxis Principal Commissario de Sua Magestade Imperial nosso Clementissimo Senbor, que se tem preposto na fórma devida aos tres Collegios do Imperio os Decretos de Commissam Imperial dictados em 20 de Setembro, e 18 de Outubro.

do anno passado sobre a invasão hostil do Rey de Prussia Eleytor de Brandenburgo na Saxonia, e na Bohemia; a Carta de S.M. a Imperatriz Rainha de 21 de Outubro, e os Memoriaes apresentados pelos Ministros de Saxonia, e de Brandenburgo de 23 de Setembro, e 20 de Dezembro passado: Que se tem visto que pelo seu teor todas as circunstancias da irrupção feita do Eleytorado de Brandenburgo, nos de Saxonia, e Bohemia, a maneira com que o Eleytorado de Saxonia, e outros Estados foram invadidos, e se achão ainda occupados, e em fim as ordens emanadas do Juiz supremo do Imperio contra estas empresas.

Que depois de huma madura deliberação tal qual a importancia do negocio requiere, se tem concluido, e determinado, que se renderam respeituosamente as graças a Sua Magestade Imperial pelo paternal cuydado que tem do restabelecimento da tranquillidade publica, e pela sua graciosa attenção de dar parte delle à Dicta do Imperio: Que ao mesmo tempo se lhe requererá muito humildemente queira continuar a proceder como tem começado, segundo as leys, e constituições da Patria (e em particular segundo a ordenança de Execução, Paz de Westphalia, e Capitução Imperial) a fim de que pelos meos já postos por obra, e os que se empregarem, nam somente Sua Magestade o Rey de Polonia seja reposto na posse dos seus Estados com o resarcimento mais completo; mas que tambem Sua Magestade a Imperatriz como Rainha, e Electriz de Bohemia obtenha a satisfação, q' lhe he devida: Que em consequencia das Excitatorias de Sua Magestade Imperial todos os Co-Estados do Imperio que tem no coração o desejo de conservar a Constituição fundamental da sua Patria, concorrerão quanto lhes for possível para os meos de chegar ao fim proposto por sua dita Magestade, e que para soccorrer assim os Estados oprimidos como os que futuramente poderão experimentar a mesma sorte, todas os Circulos darão sem demora as partes que lhes tocam em tresdo-

bro, e as terão prontas a marchar com tudo o que he necessario para o serviço da guerra, e finalmente se reserva huma explicação ulterior sobre os outros pontos conteuidos nos Decretos de Commissam. Ratisbona 17 de Janeiro de 1757.

O Baram de Plotho Ministro de Brandenburgo mandou a 24 do mez passado hum papel em forma de Memorial a todos os Ministros da Dieta, no qual protesta solenemente em nome do Rey de Prussia seu amo contra as resoluções tomadas ultimamente pelos tres Collegios do Imperio, na cõclusão que deixamos trãscrita. Este Papel he muy amplo, e acaba dizendo = *Que Sua Magestade Prussiana està penetrada do mais vivo reconhecimento da obrigaçam em que o puzeram os seus Co-Estados que na ultima assemblea tem declarado nam quererem tomar parte alguma em nada do que se resolveu em seu prejuizo entre os Collegios do Imperio, e promete empregar em sua deffensa, e na conservaçam das suas liberdades, e dos seus privilegios todas as forças que nosso Senhor poz nas suas mãos, e que em fim he muito facil de conhecer os Co-Estados que julgãrão a proposito declararem-se pela parte adversa; porque poderã ajustar-se sobre esta materia com os seus Altos Aliados.*

Francfort 6 de Fevereiro.

OS Estados do Circulo de Suevia fizeram a 8 do mez passado a sua assemblea na Cidade de Ulme, e nella ponderaram as medidas que devem tomar na conjuntura presente para segurança do seu Paiz, e para cumprir as obrigassõens do Circulo como membro do Imperio, relativamente aos Decretos do Imperador de 14 de Setembro, e 10 de Outubro. Consideraram tambem o negocio da moeda, cuja deminuiçam de pezo causa grande detrimento ao Comércio. O concerto das estradas publicas, a liquidaçam das contas do Circulo, os subsidios ordinarios deste anno, e o pagamento das dividas antigas do Circulo.

Ajun.

Ajuntaram-se também os do Circulo Eleitoral do Rheno, e ponderando os negocios presentes do Imperio, tomaram por conclusão o seguinte assento.

Render-sebam humildemente as graças a Sua Magestade Imperial, pela exposiçam que fez assim a este Circulo como aos mais, conforme as leys da Patria, a Paz publica, a ordenança da execuçam do anno de 1555, e à sua propria Capitulaçam Imperial. O Circulo atendendo as ordens do Chefe supremo do Imperio, se porà no estado da defensa que requiere a natureza das circunstancias presentes: Que para este effeito todos os Estados q̄ tem tropas, darã sem demora a sua porçam em tresdobro, como se determinou em tempo de paz pela matricula de 1687, e a terminou em tempo de paz pela matricula de 1687, e a terã pronta a marchar, com a Artelharria, muniçoens provimentos, e mais cousas necessarias: tudo conforme o que se tem praticado em semelhante caso pro tuenda securitate Imperii publica; e em quanto aos Estados que nam entretem tropas, fornecerã à caixa o dobro das suas porçoens contingentes em dinheiro: exceptuados os membros em respeito dos quaes se houver determinado o contrario por pactos, ou resoluçoens.

Se ha alguns Estados do Circulo que nam tenham ainda publicado, e fixado as Advocatorias de Sua Magestade Imperial, serã obrigados a que logo o façam sem se exceptuar nenhum; e todo o subdito do Circulo que se achar no serviço do Eleytor de Brandenburgo, serã obrigado depois da publicaçam das ditas Advocatorias a saber delle, e a fazer aviso; se darã parte a Sua Magestade Imperial das disposiçoens em que està o Circulo de se conformar inteiramente com as suas intençoens. Se noteficardã tambem a presente resoluçam aos louvaveis Circulos de Baviera, de Franconia de Suevia, e do Alto Rheno; requerendo-os que entretenham huma fiel correspondencia com esta assemblea. Feito em Franc-fort a 24 de Dezembro de 1756.

A assemblea do Circulo de Baviera segundo as Car-

tas

tas de *Munich* estava fixa para 17 de Janeiro, e devia assistir nella da parte do Imperador como seu Plenipotenciario o Conde de *Podstatsky* seu Concelheiro privado que para este effeito havia partido de *Vienna* a 9 do dito mez. Na mesma Corte se tinha determinado celebrar solememente na Igreja dos Padres Theatinos nos dias 17, 18, 19, e 20 as exequias da Imperatriz Maria Amalia viuva do Imperador Carlos VII. e Mãe do presente Eleytor de *Baviera*. O Cardial deste titulo Bispo Principe de *Liege* havendo dado huma queda indo a cavallo se acha ainda queixozo, e de cama. O Duque Clemente tambem havia dias que andava doente.

Nomeou o Imperador ao Conde de *Pergen* seu Ministro Plenipotenciario aos Circulos do Imperio para ir a *Fulde* assistir como seu Comissario à eleiçã do novo Bispo Principe; o qual partiu daqui a 9; e vencidas as pequenas difficuldades que havia, e a fizeraõ demorar, se fez com effeito a 17, e sahio eleito para Bispo Abade, e Principe o Baraõ *Adalberto de Walderdorff* Capitular daquella Abadia Prioste de *Blankenau*, e irmão do actual Eleytor de *Trevires*. Tambem se escreve de *Essen* haver sido eleita unanimemente a 18 para Coadjutora daquella Abadia que he hum Principado livre do Imperio a Senhora Duqueza de *Lorena e Bar*, Irman do Imperador, havendo assistido a este acto da parte de Sua Magestade Imperial o Marquez de *Hoensbrock* seu Conselheiro privado actual.

As tropas que o Eleytor de *Moguncia* fornece à Imperatriz Rainha, se puzeraõ em marcha a 18 do mez passado para *Bohemia*, e passaraõ por esta Cidade. A ultima columna dos que vieraõ do Paiz baixo chegaraõ a 15 às vezinhancas de *Moguncia*, e o estado da primeira plana tinha chegado a 20 a *Bingen* seis leguas distante da mesma Cidade.

Hannover 8 de Fevereiro.

Chegou a esta Cidade o Baraõ de *Schmetau* Tenente general no serviço de *Prussia*, com huma Comissãõ in-

importante de Sua Mag. *Prussiana* para a nossa Regencia, e depois de varias conferencias que fez com os Ministros della voltou a *Dresda* a darlhe parte da planta que aqui ajustou sobre as operações da Campanha proxima, segun- do a qual se ajuntará na Provincia de *Westphalia* hum exer- cito de observaçoã para fazer cara aos Francezes; no caso que elles intentem entrar nos Circulos de *Westphalia*, e da *Saxonia Inferior*. Este exercito consistirá em 26U *Hannoverianos*, 6U *Brunsvicenses*, 12U *Hassianos*, 2U de *Saxonia Goth*, mil do Conde de Lippa *Bukeburgo*, e 10U de hum Principe Protestante, sem contar a augmentaçaõ que se deve fazer nas tropas deste Eleytorado. Voltou a- gora outra vez o Baram de *Schemettau*, e se supoem q̄ com instrucçoens novas do Rey feu amo. O General de *Stam- mer* veyo tambem da Corte de *Brunswick*, e tem vindo, e voltado varias vezes, e estas repetidas viagens não são sem misterio. Tem se pago aos Officiaes o dinheiro que se lhes destina cada mez para as forragens dos seus cavalos. Rece- beraõ já o q̄ se lhes devia do mez de Outubro, e Novẽbro, e como se lhes cõtina, se tem por cousa certa q̄ as nossas tropas formarãõ brevemente hũ corpo de exercito, o qual alem de estar completo, se lhe mandam aumentar alguns homẽs em cada Companhia de Infãtaria, o Coronel de *Gro- thausen* foi fazer a revista de hum batalhaõ de 800 homẽs q̄ o Conde *Lipa Bukeburgo* dà a soldo a este Eleytorado, e se entende que ainda dará outro corpo de 500 homens. Assẽ- gura-se que os nossos generaes se ajuntarãõ brevemente para fazerem as disposiçoens necessarias a fazer marchar as tropas logo no dia immediato ao em que receberem a ordem. *Monfr. Mitchel* Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha nosso Eleytor se acha tambem nesta Ci- dade, e assim elle como o Baram de *Schemettau* tem fre- quentes conferencias cõ o nosso Ministerio; e he provavel que os principaes objectos das suas ponderaçoẽs, são sobre as medidas que se devem tomar para a segurança deste

Eley-

Eleytorado, e para as operações da Campanha proxima.

As ultimas Cartas recebidas de *Dresda*, dizem que o Rey de *Prussia* se não occupa mais que em prevenir tudo o necessario para comecar cedo a Campanha, e evitar toda a invazão na *Alta Lusacia*; para cujo effeito mandou para ella por Comandantes o Principe *Carlos* seu irmão, e o Principe *Frederico de Brunswick Bevern*, a quem nomeou para General de batalha dos seus Exercitos. Dizem que S. Mag. irá depois a *Silesia* a dar as ordens para se principiar a campanha; que entre tanto se continuão as levas na *Saxonia*, donde dizem tem tirado mais de 40 U soldados desde que domina aquelle Paiz; mas que ultimamente recebera tres Correyos, cujos despachos occuparão a Sua Magestade muitos dias sem sair do seu Quarto.

P O R T U G A L

Lisboa 17 de Março.

TODA a familia Real logra saude perfeita no sitio de *Bellem* aonde ainda reside. Antehontem cumprin annos o Serenissimo Senhor Infante *D. Antonio*, a quem com este motivo em demonstrassam de parabem lhe beijou a mão toda a fidalguia, e Nobreza da Corte.

A D V E R T E N C I A S.

Na loge de *Agostinho Xavier*, onde se vendem as Gazetas abaixo de *S. Lazaro* se vendem os seguintes livros: Consultas Espirituaes em quarto, seu Autor *Fr. Afonso dos Prazeres*, Missionario Apostolico. * Sermonario de *D. Joaõ de Evangelista*. * Dous livrinhos em doze Suplementos da *Historia Chronologica dos Papas, Emperadores, e Reys, que tem reynado na Europa do Nascimento de Christo até o presente, primeiro, e segundo tomo.*

Na rua das Pretas a *S. Jozè* na loge de *Sivestre Rodrigues* livreiro da *Augustissima Rainha nossa Senhora* se vendem tambem Gazetas. E na Cidade do Porto na loge do Tenente *Antonio Pires Henriques*, Mercador de livros na rua dos Mercadores.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 24 de Março de 1757.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO *Bruxellas 7 de Março.*



Inda que a ultima Colheita haja sido assás favoravel nas nossas Provincias; se experimenta já nesta Cidade falta, e carestia de pam; o que se entende só pôde proceder de se fazer outro uso das terras, devendo ser a cultura do trigo o principal objecto da agricultura. A Imperatriz Rainha nossa augusta Soberana, q̃ a tudo atende, informada de q̃ os lavradores estimulados da cobiça semeam, e plantaõ nas terras Tabaco, de que lhe redunda mayor utilidade, considerando o damno, que disto se segue ao cõmun, passou hum Decreto, pelo qual prohibe a todos os proprietarios de terras, que no termo de dous annos as não cultivem, nem fação cultivar com Tabaco, subpena de serem destruida esta planta antes da amadurecer, e pagarem alem desta perda, hũa condemnação de 400 florins por cada goym de terra, q̃ houver sido semeada, ou plantada, e mais, ou menos, segundo a porção da terra em que houver feito esta cultura.

e a todos os proprietarios, que tiverem destinado as suas terras para nellas plantarem Tabaco na proxima sefam, ordena S. Mag. Imperial as lavrem, para fentarem Trigo, centeyo, ou legumes; declarando mais, que não querendo cauzar prejuizo aos que já actualmemente tem cultivado as suas terras com Tabaco, ou as deixarem em pouzio; poderão estes fazer as suas representaffoens ao governo geral, que neste cazo terá cuidado de prover no seu refarcimento pelo modo mais recto.

O corpo de tropas, q̄ partiu deste Paiz para *Bohemia*, cõ-mãdado pelo Tenēte de FeldMarechal Cõde de *Arberg*, chegou conforme as noticias q̄ temos àquelle reyno, muito diminuido do seu numero, pela grãde dezerfaõ de soldados q̄ houve na marcha; e de *Bohemia* a continuou para a *Moravia*, a incorporar-se no exercito q̄ está naquelle fronteira, para servir nelle em todas as operações da Campanha proxima.

Ha muito tempo que neste Paiz corria a voz, de que havia de vir aqui hum exercito de *França*, e esta se dava nas gazetas de Hollanda por suposta, e sem fundamento; porẽm como a Corte de França quer ajudar poderosamente a Imperatriz Rainha, e fazer hũa grande diverfaõ ao Rey de *Prussia*, pela parte de *Westphalia*, pediu licença para passar o seu exercito por estas Provincias, o que se lhe concedeu; e já na tarde de 26 de Fevereiro chegou a *Bruxellas* Monfr. Dubois de, Commiffario ordinario de guerra em *Charleville*, para regular com os Commiffarios do nosso governo tudo o que pertence às commodidades que devem ter nas terras por onde passarem as tropas Francezas, o que não pôde deixar de cauzar hum penozo detrimento aos habitantes. Dizem que farão caminho pelas Provincias de *Luxemburgo*, *Limburgo*, e *Gueldres* para entrarem na *Westphalia*.

Tem o nosso governo mandado publicar hũa ordem, pela qual manda a todos os que não são subordinados ao Conselho soberano de *Brabante*, e ao Magistrado desta Cidade, levem à caixa do Palacio do Governador, ou de quem cõmandar na sua auzencia, os nomes dos estrangei-

ros que estiverem alojados em suas cazas, e isto na mesma noyte em que chegarem, e quando chegarem depois das portas fechadas, na manhan seguinte antes das nove horas; subpena de 50 florins de condemnassão, e mais, segundo o caso o requerer. Proveu a Imperatriz Rainha no lugar de Presidente do Concelho grande da Cidade de *Makinas* a *Monfr. de Pike* seu Concelheiro de Estado, e do seu Concelho privado, e *Monfr. de Limpens*, que já era membro de Concelho privado, foi feito tambem Concelheiro de Estado. Como o Duque Carlos de Lorena partiu para *Vienna* na manhan de 28 de Janeiro, ficou encarregado dos negocios do governo na sua auzencia o Conde de *Cobenzel*.

HOLLANDA *Haya* 9 de Março.

O Serenissimo Principe nosso *Stabouder* padeceu nos fins do mez passado hũa ferveſcencia no sangue, porém já se acha quazi inteiramente restabalecido. Chegou de *Vienna* *Hadgi-Ali-Effendi*, Enviado extraordinario do *Bey*, e regencia de *Tripoli* a esta Republica, e teve a 18 de Fevereiro a sua primeira audiência publica dos Estados *Generaes*, depois de haver entregue a 31 de Janeiro as suas *Cartas Credenciaes* ao Presidente da *Assamblea*; e S.A.P. mandaraõ entregar ao Serenissimo *Stabouder* o presente que lhe mandou o *Bey* de *Tripoli*, que consiste em hum arnez completo para hum cavalo de sella, todo feito, e bordado à turquesca, muy primorosamente; e S.A. Serenissima o recebeu com grande gosto.

A extraordinaria chea do *Rbeno* nos fins do mez passado, deu ocaziã ao rompimento de alguns Duques dos *Tysel*, e *Wabal*, e muitas partes das Provincias de *Gueldres* estiveram inundadas. Na Cidade de *Nimega* houve agua de 5 pés de altura. O Rio *Mosa* tambem sahiu dos seus limites ordinarios, e a sua inundassão fez grande damno na Comarca de *Bolduck*, onde as aguas romperã as pontes, levãrã cazas, dezarreigãrã quantidade de arvores, e fizerã perecer hum grande numero de rezes.

Os Estados da Provincia de *Zellanda* ponderando a critica situaçaõ dos negocios da Europa, resolverã na sua

assemblea, que se devem acrescentar às tropas da República para sua segurança 1600 homens na Infantaria, e na Cavalaria mil. Os Estados de *Hollanda* que se haviaõ separado no fim de Janeiro, foraõ novamente convocados, e se ajuntaraõ nesta Cidade a 23 de Fevereiro, para ponderarem muitas materias importantes, que são o actual objecto da sua assemblea. Os da Provincia de *Gueldres* se ajuntaraõ tambem no mesmo dia; e o Baraõ de *Rouwenort*, senhor de *Ulenpas*, Deputado desta ultima Provincia na assemblea dos Estados Geraes, tem tido hũa Conferencia particular com *Madama* a Princesa real Governadora. Passou esta Senhora ordem, para que todos os Officiaes, e subalternos, soldados Infantes, de Cavallo, e Dragoens que se achãõ auzentes dos seus Regimentos voltem a incorporar-se nelles, antes do primeiro deste presente mez, exceptuados os dos Regimentos *Esquizaros*, e os da Brigada *Escoceza*, que considerada a grande distancia em q se achãõ as suas guarniçoens respectivaõ, não seraõ obrigados a chegar antes de 25 do proprio mez. O Collegio do Almirantado de *Amssterdam* tem mandado aparelhar cinco naus de guerra duas de 60 peças, duas de 50, e hũa de 40, e nomeou já para comandantes dellas o Contra Almirante *Seels*, e os Capitães *Huyghens*, *Hardinck*, *Wys*, e *Tronchain*.

O Ministro do Rey de *Prussia* deu aos Senhores da Regencia hum Memorial, em que representa da parte de Sua Mag. *Prussiana* a Suas Altas Potencias, que tendo a noticia de que a Corte de França intenta mandar hum exercito poderoso ao Circulo de *Westphalia*, determinava oppor outro a esta irrupçaõ, unindo as suas forças com outras dos seus Aliados, a que todos os Principes interessados devem contribuir; e que espera, que os Estados Geraes, cujos dominios são tam contiguos ao dito Circulo, quereã tambem concorrer para a sua deffença.

A decadencia em que se acha a fabrica de embarquecer o pano de Linho, que tam estimavel fazia o a que se deu o nome de *Hollanda*, obrigou aos Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* a impor-lhe remedio, e tem
passado

passado hũa ordem que deffende aõs habitantes , com a comminaçãõ da penna de pagarem 300 florins , naõ mandem curar , e embranquecer , as suas teyas a outros Paizes.

Hontem que foi o dia do anniversario do nascimento do Principe *Statthouder*, receberam SS. AA. Real, e Serenissima os cumprimentos de parabens dos principaes Ministros da Regencia, dos Ministros das Potencias Estrangeiras , e de todas as pessoas de distincãõ ; e de noyte houve huma sumptuoza ceia, e bayle no Palacio chamado a *Corte velha*.

GRAN BRETANHA. *Londres 1. de Março.*

DEzejou muito o Rey nosso Soberano , evitar as funestas calamidades , de que se vê ameaçada a Europa , reconciliando as Potencias beligerantes , e empregou os seus bons officios pelos seus Ministros nas Cortes de *Vienna*, e *Berlin* para as persuadir a entrar em hũa amigavel composiçãõ; mas pelos despachos, que o Ministerio recebeu a 7 do mez de Fevereiro, se perdeu a esperança do bom successo desta diligencia. Fizeraõ-se meitos Concelhos em *S. Jayme*, e por tudo o que pôde succeder toma Sua Mag. de concerto com os seus Aliados, as medidas, que lhe parecem mais necessarias , para segurança dos seus Estados Eleytoraes, e a 8 se mandou expedir hum Correyo para Hannover. O Conde de *Colorado*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes, tem declarado ultimamente aos nossos dous Secretarios de Estado , segundo se diz = *Que a sua Corte nam verá com boa vontade , que a nossa tome o partido do Rey de Prussia : Que todo o Mundo sabe que Sua Mag. Prussiana tem começado as hostilidades sem nenhuma razam, nem pretexto aparente : Que Suas Magestades Imperiaes dezejando sinceramente restabalecer a Paz, e tranquillidade na Alemanha , nam podem vêr sem hum sentimento muito grande que as perturbaçõs se aumentem, e que succederia infalivelmente, se a Coroa de Inglaterra tomasse parte nellas : Que os Principes, e Estados do Imperio (ao menos a mayor parte delles) tem tomado a resoluçam de extinguir o fogo da guerra, e que assim a Imperatriz Rainha esperava , qõo Rey da Gran Bretanha como Eleytor de Brunswick Luneburgo*

neburgo nam quererá expôr os seus proprios Estados aos perigos, em q̄os poria, declarãdo-se pela parte contraria; contra os quaes a Coroa de França não tem formado nenhum designio.

Esta reprezêtaçãõ foi pouco atendida porq̄ S.M.e.o governo tem recebido avizos seguros do intêto dos Francezes cõtra os Estados de *Hanover* Monfr. *Pitt* Secretario de Estado, depois de haver tido muitas Cõferências cõ o Rey muitos dias successivos; foi a 17 de Fevereiro á Camara dos Cõmuns, e lhes levou da parte de S. M. esta mensage.

Como os Concelhos, as preparaçõens, e os designios de França, e dos seus Aliados se reuñem directamente contra os Estados Eleytoraes de S. Magestade, e contra os do Rey de Prussia seu bom aliado, espera S. Magestade que os seus fieis Communs o ajudaraõ a formar, e entreter, hum exercito de observançam, para a deffença, e segurança dos mesmos Estados; e que aporam, na possibilidade de cumprir as suas cõvenções com o Rey de Prussia, para a segurança do Imperio contra a irrupçam dos Exercitos Estrangeiros, e para sustento da causa commua.

A 18. apresentou o Conde de *Holdernese* aos Pares outra mensage de Rey semelhante á que fica referida, e resolveu a Camara, que todos os Senhores se achassem nela a 21 do proprio mez para ponderarem a sua materia. Na dos Communs se acháram a 18. mais de 500 membros, e formando-se em Junta resolveram acordar a S. Mag. a somma de 200U libras Estrelinas para ajudar a formar, e entreter durante o anno presente hũ exercito de observaçam, para deffença dos seus Estados Eleytoraes, e os dos seus Aliados; e a fim de que S.M. possa satisfazer as convenções feitas com o Rey de Prussia para segurança do Imperio, contra a irrupçam dos exercitos Estrangeiros, e para sustentar a causa commua.

A 21 aprovaram os Communs esta resoluçãõ, e hum *Bill* concernente ás tropas da Terra, e do Mar; e os Pares ponderando a mensage do Rey lhe fizeram hũ memorial de agradecimento; no qual expressãram a firme resoluçãõ com que estam de assistirem a Sua Magestade vigorosamente contra todas as empresas formadas em prejuizo dos seus Estados Eleytoraes, e os dos seus Aliados. Sa-

Sabe-se positivamente, que as tropas de França se ham de pôr em marcha desde 14 até 30 do mez proximo, e que ham de acampar entre o *Rheno*, e o *Mosa* na altura de *Duffeldorp*: que huina cohuna destas tropas que virá de *Sedan*, tomará o caminho de *Hotton*, *Berveaux*, *Aivalles*, *Theux*, e *Limburgo*. Outra vinda de *Manbeuge* marchará por *Huy*, *Neuville*, *S. Severin*, e *Liege*. A terceira que partirá de *Valenciennes*, sahirá por *Tirlemont*, *S. Tron*, *Oreilbe*, e *Liege*; e a quarta, que se hade formar em *Lilla* passará por *Tirlemont*, *S. Tron*, e depois por *Tongros*, e *Settard*. Em *Mons* se fazem preparaçoens para a sua passajé, e os Cômiffários Francezes tem ido examinar as Pontes q̄ ha nas ribeyras vezinhas daquella Praça para passar por ellas a Artelharia, feno, as veyas, e muniçoës; e se tem embarcado já no *Sambra* para *Liege*, 7U sacos de farinha.

Parece que tem decidido o nosso governo, que o Duque de *Cumberlandia* passará a *Alemanha*, a commandar o exercito, que se determina formar nas fronteiras de *Hannover*, e que levará consigo 3. companhia das guardas de pé, que seram transportadas prontamente a *Stade*, aonde irá tambem desembarcar a ultima devifam das tropas *Hanoverianas*, que a 21 de Fevereiro se embarcarã em *Chatam*. Estas Companhias que se compoem actualmente de 72 homes cada huina se aumentarã até o numero de 100. Fala-se em mandar mais para aquelle Paiz hum destacamento de 600 homes de Infantaria para se juntarem ao mesmo Exercito; o qual segundo os ultimos avizos de *Hannover* constava já de 4400 homes. Asségurase, que a nossa Corte em virtude de hum novo tratado deve dar ao Rey de *Prussia* hum subsidio de 2000 libras Esterlinas [*hũ milhaõ*, e 8000 cruzados] pelo qual Sua Magestade *Prussiana* se obriga a ter em Campanha 16300 homes effectivos, e ter sempre outro Corpo de 5000 homes destinados para completarem aquelle numero. Asségura-se tambem, q̄ este Monarca intenta abrir a Campanha prontamente, e fazer algũa acçaõ de brado antes da chegada das Tropas *Russianas*.

P O R T U G A L *Lisboa 25 de Março.*

NO Sabado 19 do corrente com a ocaziã de celebrar a Igreja a festa do gloriozo Patriarca S. *Jozé*, se vestiu a Corte de gala em obsequio do nome del Rey nosso Senhor, e toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijaram a mão a S. M. concorrendo os das Potencias Etrangeiras a cumprimentar com o mesmo motivo a SS. MM. e AA.

Aviza-se da Villa de *Aviz*, que no dia 21 se celebrára folemnemente a festa do grande Patriarca S. Bento no Real Mosteiro que lhe foi dedicado naquella Villa como Protector da Ordem militar, instituida pelo primeiro Rey deste Reyno, sendo o Prégador Panegyrista do Santo o Reverendissimo *Fr. Joaquim Cayetano Xavier Botelho*, filho do Excelentissimo *Conde de S. Miguel*, e Freire da mesma ordem, para a qual passou com Breve de Sua Santidade, depois de grande Terremoto, sendo Clerigo Regular da Divina Providencia; e na elegancia, e erudição, com q̄ expôz as grãdes excellencias, e prerogativas do Santo, e as vastas noticias, que deu da Religiaõ Benedictina, e das muitas Ordens militares q̄ os seus instituidores em toda a Europa puzeram na protecção do mesmo Santo, formando pela sua perfeita Regra as suas Constituições bem mostrou haver empregado o seu engenho na cultura das letras, na Caza dos PP. Theatinos, celebre *Athenas* do nosso seculo.

ADVERTENCIAS.

Sabiu à luz hum livrinho intitulado Epitome de meditar e contemplar a Sacratissima Coroa Mariana; e Serafica, e dos seus offercimentos, no qual tambem se manifestaõ as Indulgências assim plenarias como parciaes, q̄ ganha que se applica a este Santo exercicio que tanto he de agrado de Maria Santissima. Vende-se no bofete da Irmandade da Cõceição da Coroa, cita no Hospicio dos Religiosos de S. Francisco de Cãpolide; na loge de Bêto Soares no Adro de S. Domingos, na de Antonio Pedro na entrada do Salitre, na de Joã Dias mercador na rua de São Bento no canto da travessa do Pombal.

Narra das pretas a S. Jozé na loge de Silvestre Rodrigues, livreiro da Rainha N. S. se vendem tambem Gasetas.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 31 de Março de 1757.

GRAN BRETANHA

Londres de Março.



OR Cartas recebidas da *Nova Yorck* sabemos, que o *Lord Loudon* depois de haver regrado os seus quarteis de Inverno, passou a *Boston* para ajustar com o governo da *Nova Inglaterra* a execuçãõ da planta das operassoens da Campanha proxima, que recebeu de Londres por hum navio de avizo. As fronteiras das Colonias Inglezas na America septentrional, e achãõ ao presente providas para se deffenderem das entradas do Inimigo; o q nos faz julgar incriveis as noticias, que os Francezes publicam haverem recebido proximamente de *Luisburgo*. Chegou já a *Nova Yorck* hũa parte dos Navios, que sahiraõ de *Irlan-*

N

da

da com tropas para reforçarem as que ali militão; e hū destes Navios se apoderou na viagem de huã embarcação Franceza, carregada de Açúcar, e de anil; e prezou hū navio Inglez, que ella havia aprezado.

As cartas da *Jamaica* de 5 de Dezembro dizem, que o Chefe de esquadra *Franckland* tinha disposto os seus navios de maneira, que poderaõ apoderarse dos inimigos que passarem por aqueles Mares. Os Hespanhoes nos tomaraõ alguns fortins, que os Inglezas tinham fabricado no golfo de *Honduras*, e Bahia de *Campeche*, e nos aprezaraõ duas embarcaçoens carregadas de pau de *Campeche*; declarando estarem com a resolução de executarem rigorosamente as ordens da Corte de *Madrid*, contra todas as Naçoens que intentarem fazer contrabando nas terras do seu dominio.

O Rey nosso Soberano trabalha com os seus Ministros cuydadozamente em ponderar as medidas, que se devem tomar para fazer no presente anno huã guerra vigorosa; assim nos Mares da Europa, como na America. Para este effeito se continua com dobrada diligencia nos nossos portos a concertar, e armar Naus. Os nossos Ministros se empregãõ com amayor actividade em restabelecer a honra da Nação, sacrificando tudo ao bem publico; e assim nos tem inspirado as mayores esperanças de que seraõ felices neste anno os successos da guerra. Reyna huma perfeita harmonia entre os Concelheiros do Rey, e nas deliberaçoens do Parlamento, a pezar das malinas declamaçoens do Ministerio precedente, que nam cessa de criticar o novo; mas este sem se embarassar com esta murmuraçãõ, prosegue as suas medidas, e trabalha com utilidade, e com bom successo. Tem feito as disposiçoens convenientes para pôr as tropas Provinciales das nossas Colonias da America, sobre o mesmo pé que as Reaes, e os Officiaes de humas, e outras na mesma graduaçãõ; de forte, que daqui por diante não formarãõ mais que hum só corpo, obrarãõ todas

todas com o mesmo espirito, e prevalecerá a concórdia, e a uniaõ, á emulaçaõ odiosa, nacida da má intelligencia, que reinava entre huns, e outros; o que se julga ser a principal causa dos defastres que havemos tido na *America Septentrional*. Determina-se mandar áquelle Paiz. huma fôrte esquadra, que será commandada pelo Almirante *Holbourne*, e hum bom numero de tropas, de que terá o commandamento em chefe o Coronel *Hopson*, a quem Sua Magestade tem promovido ao grau de General de batalha. A Artilharia destinada para o mesmo Paiz se embarcou já no mez de Fevereiro. Dizem, que o *Lord Loudon* determinava ajuntar nesta Primavera dous exercitos de 10U homens cada hum; e tinha estas tropas acantonadas em fôrma, que se podiaõ reunir com muita promptidaõ. A vós que corre de que os Francezes intentaõ fazer huma invasaõ na *Jamaica*, e que tem forças consideraveis nas Ilhas vefinhas, faz acelerar o apresto da esquadra. Dizem, que o governo tem resolvido mandar com ella os Regimentos de *Old-Buffy*, de *Steward*, de *Kingsley*, do *Lord Carlos Hay*, do *Lord Bentinck*, e do *Lord Roberto Manners* com dous Batalhoens de Montanheses de *Escocia*, dous de *Handasyde*, e de *Pole*, e hum Batalhaõ do *Real Irlandes*. Para este effeito tem fretado 70. embarcaçoens de transporte, que decêraõ já pelo *Rio Tamesis*, e levaõ a bordo camas para 8U homens.

As duas Camaras do Parlamento tem trabalhado com grande applicaçãõ, e zelo em dispôr o que julgaõ conveniente ao Reyno. Sua Magestade foi a 15. de Fevereiro com as ceremonias costumadas à dos Pares; e mandando chamar a ella os Communs, deu o seu consentimento Real a varios *Bils*, e actos; a saber, hum para continuar por tempo lemitado os direitos sobre o trigo, e farinha, que se trouxer de fóra, e sobre todo o trigo, legumes, farinhas, e biscouto, que se tem tomado, ou se tomarem aos inimigos, e se trouxerem

a este Reyno. Outro, que deffende por hum tempo lemitado a extracção do trigo, legumes, paõ, biscouto, vinho de maçans, e carnes de vaca, porco, toucinhos, e outros provimentos das Colonias de Sua Magestade na America; ao menos que não sejaõ destinadas para a *Gran Bretanha*, e *Irlanda*, ou para algumas das ditas Colonias; permittindo a entrada de trigo, cevada, aveya, farinha, e flor de farinha em navios neutros, e só autoriza a sahida destes generos da *Gran Bretanha* para a *Ilha de Man*, para uso dos seus habitantes. Terceiro para punir os tumultuosos, e desertores, para melhor pagar o exercito, e prover melhor os seus quarteis. Quarto para reclutar prompta, e efficazmente as tropas da terra, e da marinha. Quinto para concertar, e reparar algumas estradas Reaes; e sexto para acordar a a Sua Mag. a somma precisa de hum milhão 50U, e 5. libras esterlinas, e 5. chelins, q se devem haver por meyo de huma lotaria, que tudo importa em 9 milhoens, e 495U. cruzados com pouca differença. A 9 do dito mez haviaõ os Communs formados em Junta, resolvido acordar 30U. libras esterlinas para os Pensionarios externos do Hospital de *Chelsea* neste anno 1757 46U. 22 libras esterlinas, e 5 chelins para entreter os dous Batalhoes de Montanhezes de *Escocia* q haõ de servir na America no mesmo anno, e 3U. 557 libras esterlinas, e 10 chelins para entreter o estabelecimento civil da Colonia da *Georgia* no dito anno. Já no mez de Janeiro havia a mesma Camara acordado a somma de 30U. libras esterlinas para suprir a subsistencia, e tracto dos meninos engeitados neste mesmo anno: 223U. 339. libras esterlinas 7 chelins, e 7 soldos para a despeza ordinaria da Armada real, durante o mesmo anno. 10U. libras esterlinas para entretimento do Hospital de *Greenwich*, 10U. libras esterlinas para continuar a construcção de hum novo Hospital em *Plymouth* no qual se receberaõ os Marinheiros doentes, ou feridos no serviço de Sua Mag. e 161U. 557 libras esterlinas, e 10 chelins para a despeza da Artilharia do serviço de terra.

O Parlamento trabalhará brevemente no negocio da renovassão dos direitos sobre o sal, que produzem hoje 226U libras esterlinas, que importam dous milhoes, e 34U cruzados Portugueses, e este dinheiro se cobrará, e repartirá em outra forma differente da que atégora se praticou.

Os Officiaes da marinha, que tinham sahido dos seus navios, se vam recolhendo prontamente a seu bordo. As levas para serviço do Mar são muy consideraveis. Os portos do Reyno estão tão cheyos de gente, que ali chega de toda a parte, que cada hum parece hum formigueiro. Preparã-se todos os navios, que estão capazes de sahir ao Mar com toda a diligencia. Em *Deptford*, em *Wolwich*, e em *Chatam* se devem lançar ao Mar muitas naus de guerra da primeira ordem, e se porã logo nos estaleiros quilhas para fabricarem outras.

A fragata *Proserpina* conduziu às *Dunas* hum Armador Francez de 10 peffas de canham, e de 150 homens de equipajem, que se recolhia para *Havre*. O *Principe Eduardo* aprezou outros 2 Armadores pertencentes a *Morlaix*. O *Tartaro* se apoderou do *Principe de Soubise*, que vinha da *Martinica* carregado de assucar, e caffè. O *Howard* rendeu outro que vinha de *Santo Thomas*, e o mandou para *Portsmouth*. O *Arlequin* tomou a *Estrella da manhan*, que navegava para *Havre*; e o *Dunkerque* se ahenhorou de hum grande Corsario Francez de 16 peffas de artilharia. A chalupa de guerra chamada a *Diligencia* trouxe tambem aprezado a *Portsmouth* hum Navio Francez de 6 canhoens, e 50 homens.

Em *Portsmouth* se achã actualmente 20 naus de guerra, e 8 da Companhia da India Oriental, q̄ partirã para o seu destino, tanto que estiver pronta a esquadra que lhe hade servir de escolta; a qual será cõmandada pelo chefe de esquadra *Stevens*. Tem-se determinado que a nossa armada, que hade correr o Mediterraneo, estará às ordens do Vice-Almirante *Smith*; e q̄ os Almirantes *Boscawen*, *West*, e *Hawke* cõmandarã alternativamente a que hade cruzar
sobre

sobre as costas occidêtaes de França. O Conde de *Holdernesse* tem expedido ao Vice-Almirante *Smith* Presidête do Concelho de guerra em *Portsmouth*, todos os papeis q̄ podem pôr aquelle Tribunal em estado de julgar o processo do Almirãte *Byng*, de q̄ daremos noticia em outra ocaziãõ.

F R A N Ç A. *Pariz* 8. de *Janeiro*.

NO primeiro dia deste anno nomeou o Rey Cavaleiros das suas ordens o Principe de *Beauveau* Marechal de Campo, o Marquez de *Gontaud* Tenente General, o Conde de *Maillebois* tambem Tenente General. O Marquez de *Bethune* Mestre de Campo general da Cavalaria, o Marquez de *Aubeterre*, Marechal de Campo, e Embayxador de Sua Magestade na Corte do Rey Catholico: o Marquez de *Offun*, Brigadeiro de Cavalaria, e seu Embayxador na Corte do Rey das Duas Sicilias; o Conde de *Broglie*, Brigadeiro de Infantaria, e seu Embayxador a Sua Magestade Poloneza Eleytor de Saxonia.

O Conde de *Baschi* Embayxador, que foi de Sua Magestade na Corte de *Portugal* cujas provanças de Nobreza, e informassam de *vita, & moribus*, com a sua protestassam da fé haviam sido já admitidas no Capitulo do primeiro de Fevereiro do anno passado, foi intto duzido com o habito de Novisso no Gabinete de Sua Magestade, e recebido por Cavaleiro da Ordem de *San Miguel*. Sabiu o Rey depois do seu quarto para a sua real Capella (levando diante dous Porteiros da Camara com as suas massãs) revestido com o manto, e colar da Ordem do *Spirito Santo*, e com o colar da Ordem de *Tusam de ouro*, precedido de *Monsenhor o Delphin*, do Duque de *Orleans*, do Principe de *Condé*, do Conde de *Clermont*, do Principe de *Conty*, do Conde de *la Marche*, do Cond' *Eu*, e do Duque de *Pentbievre*, todos Principes do sangue real, dos Cavaleiros Cômendadores, e Officiaes da Ordem, e o novo Cavaleiro hia entre os Cavaleiros, e os Officiaes. Celebrou Missa Pontifical o Principe *Constantino de Roban*, Bispo de *Stratzburgo*, Capellaõ mor del Rey, e Prelado Com-
mendador

mendador da *Ordem do Spiritu Santo*. Subiu depois o Rey ao seu trono, e revestiu com as insignias da Ordem ao Conde de *Bachi*, que teve por Padrinhos ao Marechal de *Clermont Tonere*, e o Marquez de *Beringhen*; e acabada esta cerimonia foi Sua Magestade reconduzido com a mesma formalidade ao seu Quarto.

A 6 do corrente (dia que será memoravel a todos os seculos) pelas cinco horas, e tres quartos da tarde havendo o Rey sahido do quarto de *Madamas de Franca* suas filhas, e entrado no seu coche com *Monsenhor o Delphin*, para ir a *Trianon* celebrar a festa dos Reys, hum infelix, e detestavel bruto que quiz imitar ao perfido *Ravallac*, teve o atrevimento de atravessar por entre as guardas Reaes, chegou sem ser aprecebido de ninguem com hum especie de arma que apertado o cabo na mão, lhe ficou de hum parte hum faca ordinaria, e da outra hum canivete de quatro polegadas de cumprimento, e de cinco para seis linhas de largura, e meteu este por hũa ilhargua do Rey, quando acabava de sentarse no coche, hum pouco posterior ao peito, por entre a quarta, e quinta costella da parte direita. O golpe foi dado debaixo para cima, e o ferro penetrou quasi quatro dedos. Sua Magestade quando o sentiu entendeu que era só hum punhada; e não soube que estava ferido senão pela effusão do sangue. Foi logo o assellino prezo por ordem sua dizendo *Prendam esse homem que me feriu*. As guardas o queriam matar, mas Sua Magestade lhes ordenou, que o não fizessem, para se saber quem o persuadiu a cometer acçã tão atrevida, e execranda.

Foi Sua Magestade levada logo para o seu Quarto, onde se confessou, e recebeu os Sacramentos. Curou-se, e acharam os Cyrurgioens, que a ferida foi dada em hum pedasso de banha, e que não era mortal. Foi sangrado pelas seis horas, e hum quarto; e ainda que esta sangria lhe produziu algum alivio, foi sangrado segunda vez para mayor segurança quatro horas depois. Dormiu esta noite pouco, mas passou com socego. Pela manhan lhe sobreveyo hum
ligeiro

ligeiro fuor depois de hum sono de huma hora. Pelas 10 se lhe tirou o aparelho da cura, e se achou que estava consideravelmente deminuida a inchassão.

Expoz-se o Santissimo Sacramento em todas as Igrejas de *Versalhes*, e o Conde de *S. Florentin* escreveu ao Arcebispo de *Pariz* por ordem de S. Mag. para mandar fazer preces publicas pelo restabalecimento da sua saude. Tanto que nesta Cidade se soube este infausto successo correrão todos os Embayxadores, e Ministros das Potencias estrangeiras, todos o Principes do sangue, todas as pessoas de mais destinação a *Versalhes* a testemunhar o seu sentimento.

Este assassino se chamava *Jacques Damiam* he Flamengo, natural de *Arràs*, na Provincia de *Haynaut*, tem servido como criado de escada abaixo em varias Cazas desta Cidade. Está prezo na cadeia da *Preposta*, e se tomão todas as medidas para descobrir os seus cumplices. Nesta Cidade tudo são lagrimas, e o mesmo será por todo o Reyno tanto que por ella se espalhar esta triste noticia.

P O R T U G A L *Lisboa 31 de Março.*

HOje dia da comemoração do nascimento da Muito Augusta Rainha nossa Senhora se poz a Corte de gala, onde todos os titulos, Nobreza, e Ministros della beijaraõ a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Os Embaixadores, e mais Ministros dos Principes Estrangeiros concorreraõ tambem nesta função a fazer os seus cumprimentos a Suas Magestades como em semelhantes occasioens praticaõ.

Ajuntaraõ-se, e fizeraõ a sua Assembleia no mesmo Palacio os Academicos da Academia Real da Hittoria Portugueza, na qual fez hum elegante, e erudito Panegyrico das excellentes virtudes de Sua Mag. a Rainha N. Senhora o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Aflumar.

ADVERTENCIA.

Na rua do Pombal [sitio da Cotovia] na loge de Christovão da Sylva mercador de livros, tambem se vendem Gazetas, estas se imprimem na Officina de Pedro Ferreira quasi no fundo da mesma rua, perto da travessa nova da rua de S. Bento.